

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DOS ANJOS DA ENFERMAGEM NÚCLEO CEARÁ NO CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR

**Relatoria:** JOÃO PAULO NUNES ALVES

Francisco Antônio da Cruz Mendonça

**Autores:** Karla Maria Carneiro Rolim

Jakeline Pereira Duarte

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os anjos da enfermagem atuam diretamente com cada paciente no âmbito intra-hospitalar e a maioria das crianças encontra-se com imunossupressão, em que se faz necessária uma técnica básica da lavagem das mãos com a utilização de água e sabão visando à remoção de microrganismos da flora transitória, de sujidades em geral, reduzindo a transmissibilidade de microrganismos pelas mãos e prevenindo infecção hospitalar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da atuação dos Anjos da Enfermagem Núcleo Ceará no controle da infecção hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado por um voluntário do Programa Anjos da Enfermagem Núcleo Ceará. A visita em que o voluntário observou a atuação dos voluntários dos anjos relacionada ao controle de infecção hospitalar, que ocorreu no mês de Junho de 2015, no Hospital Infantil Albert Sabin, Fortaleza-Ceará. **RESULTADOS:** A maioria das crianças hospitalizadas encontra-se com imunossupressão, sendo assim, o voluntário tem o dever de promover um ambiente biologicamente seguro durante a visita, já que as infecções hospitalares estão associadas à contaminação, principalmente de materiais e equipamentos. O principal meio para evitar a contaminação é a lavagem das mãos com água e sabão e também com álcool em gel a 70%. O que foi analisado é que muitas vezes o voluntário não se atenta para esses riscos e acaba contribuindo com esses meios de infecção por não realizar a lavagem das mãos e também a falta de higienização dos artigos e brinquedos utilizados durante a ação. Outro fator que contribui muito com os meios de infecção é a falta de material para higienização na unidade de saúde. Uma medida que pode ser tomada pelos voluntários para diminuir os riscos de infecção é portar frascos pequenos contendo álcool em gel a 70% para realizar a higienização das mãos ao passar por cada leito. Outra medida que deve ser tomada é a higienização de todos os materiais e brinquedos utilizados após cada visita, e realizar periodicamente higienização de todos os brinquedos que contém na Brinquedoteca móvel dos Anjos da Enfermagem. **CONCLUSÃO:** Desta forma, conclui-se que a atuação dos Anjos da Enfermagem Núcleo Ceará no controle da infecção hospitalar acontece de maneira tímida. Sugere-se a higienização das mãos e dos materiais utilizados durante a visita para diminuir os riscos de infecção hospitalar e proporcionar um ambiente mais seguro e confortável para as crianças.